

# **EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**

**10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos – Agrupamentos 3 e 4**

**Duração da prova: 120 minutos**  
**2004**

**1.ª FASE**

## **PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA**

---

A prova é constituída por quatro grupos de itens.  
Todos os itens são de resposta obrigatória.

# I

Portugal, em termos de mortalidade infantil, continua a ocupar as primeiras posições entre os vários países da União Europeia (UE). No entanto, a distância que o separa, actualmente, dos outros países da UE nada tem a ver com a situação verificada nos anos 70 do século XX, como se pode observar na figura 1.

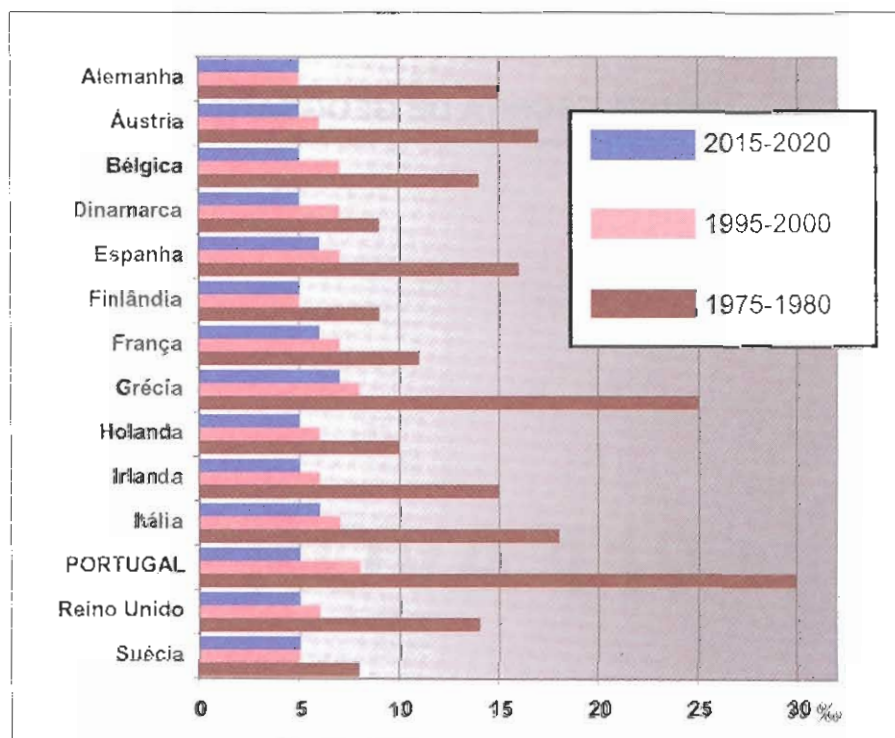


Figura 1 – Taxa de mortalidade infantil, por países da UE, de 1975 a 2020 (2015 a 2020, previsão)

Fonte: World Resources Institute, *World Resources 2000-2001*, 2001

1. Defina taxa de mortalidade infantil.
2. Refira os dois países que, a seguir a Portugal, registam as maiores descidas da taxa de mortalidade infantil, no período entre 1975 e 2000.
3. Apresente três razões justificativas da quebra dos valores da taxa de mortalidade infantil portuguesa, patente na figura 1.
4. Explique, recorrendo a dois argumentos, as disparidades ainda existentes em Portugal, ao nível da distribuição espacial dos valores da taxa de mortalidade infantil.

## II

A barragem de Alqueva, um empreendimento de fins múltiplos, cuja área de influência se representa na figura 2, irá provocar alterações climáticas em toda a região. Tal facto está a gerar uma onda de preocupação nos produtores vinícolas do Alentejo, que afirmam não ter na sua posse qualquer estudo sobre o assunto.

Apesar de alguma controvérsia acerca do empreendimento, a albufeira de Alqueva é considerada uma reserva estratégica de água.

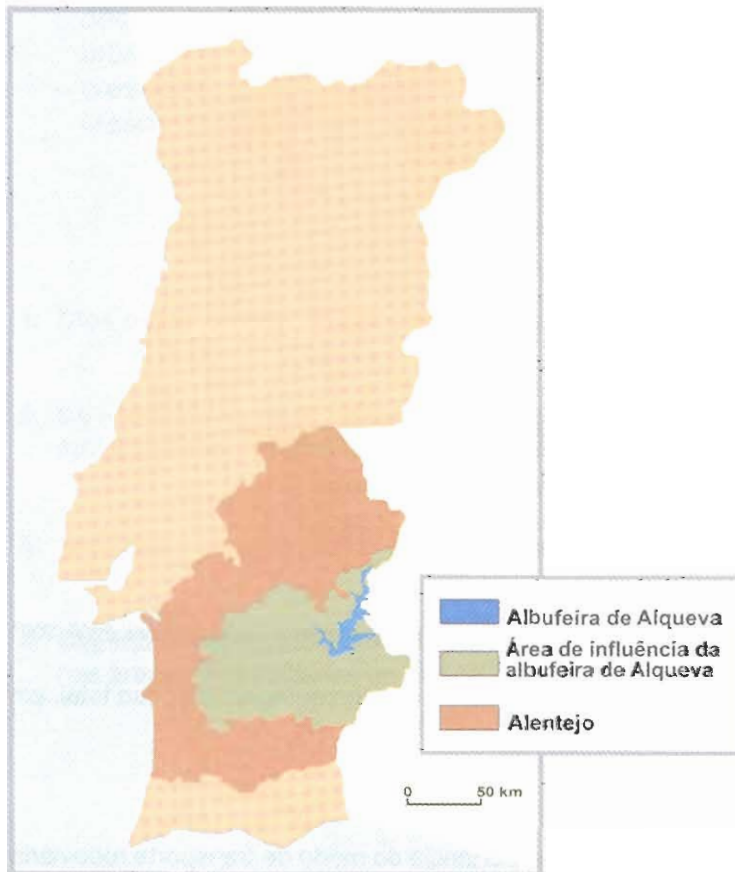


Figura 2 – Área de influência do empreendimento de Alqueva

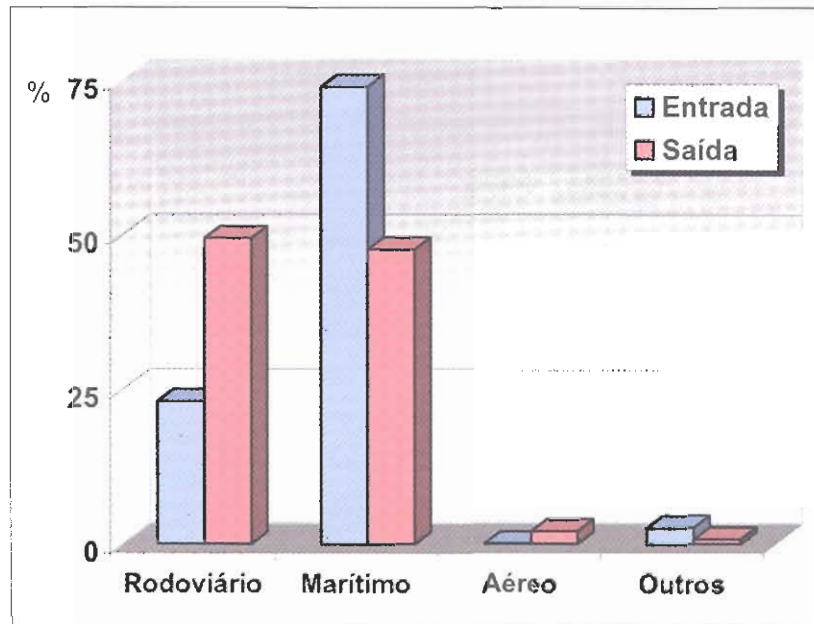
Fonte: EDIA, *Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva*, s/d

1. **Refira** por que razão se considera a barragem de Alqueva um empreendimento de fins múltiplos.
2. **Mencione dois** elementos do clima que poderão ser afectados **pela** existência da albufeira de Alqueva.
3. **Refira as alterações que** a utilização da água da albufeira de Alqueva poderá provocar no sistema **de cultura, na área de influência** do empreendimento.
4. **Apresente duas** razões justificativas do facto de o empreendimento de Alqueva ser considerado uma reserva estratégica de água.
5. **Justifique** o facto de o Ministério do Ambiente impor condicionantes ao uso, para **fins** turísticos, do plano de água da albufeira de Alqueva e das áreas envolventes.

V.S.F.F.

### III

Observe a figura 3 que representa o movimento de entrada e de saída de mercadorias, em Portugal, entre 1996 e 2000.



Fonte: INE, *Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2000, 2001*

Figura 3 – Entrada e saída de mercadorias por modo de transporte, em percentagem do peso total, em Portugal (média 1996-2000)

1. **Mencione duas** das principais razões que explicam a importância do modo de transporte rodoviário na saída de mercadorias de Portugal.
2. **Refira os dois** principais produtos que contribuem para a importância do transporte marítimo, em termos de tonelagem, na entrada de mercadorias em Portugal.
3. **Apresente três** razões que contribuem para a reduzida importância do transporte ferroviário no movimento internacional de mercadorias que entram e saem do nosso país.
4. **Explique**, recorrendo a **dois** argumentos, a importância do transporte aéreo nas Regiões Autónomas.

## IV

Leia o texto seguinte.

«Dos problemas urbanísticos que acompanharam o dinamismo urbano do país (fortemente associados ao ordenamento do território e com influência na qualidade de vida urbana), destacam-se três, que se poderiam referir como um processo de desqualificação urbana:

- esvaziamento da função residencial dos centros históricos;
- intensificação das extensões suburbanas, muitas vezes realizadas de modo caótico, desprovidas de infra-estruturas técnicas e sociais e com fracas condições de vivência urbana;
- crescente congestionamento de trânsito, associado, pelo menos em parte, ao crescimento dos movimentos pendulares.»

*MPAT, Portugal, uma visão estratégica para vencer o século XXI,  
Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social, 2000-2006, 1998*

1. **Diga** o que se entende por suburbanização.
2. **Dê** exemplos de **duas** medidas que possam contribuir para travar e/ou inverter o «esvaziamento da função residencial dos centros históricos».
3. **Explique** o papel do custo do solo na terciarização do centro das cidades.
4. **Explique**, recorrendo a **dois** exemplos, a relação entre a degradação da qualidade de vida urbana nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto e os problemas urbanísticos mencionados no texto.

**FIM**

**V.S.F.F.**

119/5

## COTAÇÕES

### I

- |                       |           |
|-----------------------|-----------|
| 1. ....               | 10 pontos |
| 2. .... (2 × 5) ..... | 10 pontos |
| 3. .... (3 × 5) ..... | 15 pontos |
| 4. ....               | 15 pontos |

---

**50 pontos**

### II

- |                       |           |
|-----------------------|-----------|
| 1. ....               | 5 pontos  |
| 2. .... (2 × 5) ..... | 10 pontos |
| 3. ....               | 10 pontos |
| 4. .... (2 × 5) ..... | 10 pontos |
| 5. ....               | 15 pontos |

---

**50 pontos**

### III

- |                       |           |
|-----------------------|-----------|
| 1. .... (2 × 5) ..... | 10 pontos |
| 2. .... (2 × 5) ..... | 10 pontos |
| 3. .... (3 × 5) ..... | 15 pontos |
| 4. ....               | 15 pontos |

---

**50 pontos**

### IV

- |                       |           |
|-----------------------|-----------|
| 1. ....               | 10 pontos |
| 2. .... (2 × 5) ..... | 10 pontos |
| 3. ....               | 15 pontos |
| 4. ....               | 15 pontos |

---

**50 pontos**

---

**TOTAL ..... 200 pontos**